



## Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2026, às 13h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Dênia Cristina de Souza Morais Gomes, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto. Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência de Investimentos e Regina Celi Franco Saldanha, representando a Gerência Financeiro e Contábil. **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico Portal G1 24/03/2026: O dólar opera em alta nesta terça-feira (24), subindo 0,38% e sendo negociado a R\$ 5,2601. Já o Ibovespa opera em 181.932 registrando alta de 3,249 pontos. O preço do petróleo voltou a subir no mundo nesta terça-feira, em meio a incertezas sobre o avanço das negociações entre EUA e Irã para encerrar o conflito no Oriente Médio. O presidente dos EUA, Donald Trump disse que o Irã quer fechar acordo e pode conversar por telefone. A imprensa citou negociações envolvendo Steve Witkoff, Jared Kushner e Mohammad-Bagher Ghalibaf, mas Ghalibaf negou e chamou as notícias de “fake news” para influenciar o petróleo. Nesta terça, Israel e Irã voltaram a trocar ataques um dia após Trump mencionar possíveis negociações. Um ataque aéreo iraniano nesta madrugada deixou feridos em Tel Aviv, enquanto Israel afirmou que pode criar uma “zona de segurança” no sul do Líbano. No Brasil o Banco Central divulgou nesta manhã a ata do Comitê de Política Monetária, após a reunião que reduziu a Selic de 15% para 14,75% — o primeiro corte em quase dois anos. No documento, a autoridade monetária afirma que a guerra no Oriente Médio pressiona a inflação no país, com a alta do petróleo, e indica que os juros devem seguir em patamar restritivo. Na agenda econômica, o mercado acompanha os PMIs (índices que medem a atividade da indústria e serviços) nos EUA, além de dados de emprego, produtividade e custo do trabalho. A Receita Federal divulga às 10h a arrecadação de fevereiro, e os ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento publicam às 17h o relatório bimestral de receitas e despesas. Mercados globais: As bolsas asiáticas fecharam em alta nesta terça-feira, após Donald Trump adiar a ameaça de ataque ao Irã, o que trouxe um alívio momentâneo aos





mercados. Ainda assim, o clima segue cauteloso, já que Teerã negou qualquer negociação. Entre os setores, bancos e empresas de materiais lideraram os ganhos, enquanto energia recuou. O movimento reflete um alívio técnico após a queda recente, mas com incertezas ainda no radar dos investidores. **A conselheira Kelly Cristina explicou:** Por R3 Investimentos: O mercado financeiro viveu uma daquelas viradas de 180 graus que testam o fôlego de qualquer investidor. Após um encerramento de semana tenso, o clima mudou drasticamente nesta segunda-feira (23) com um aceno diplomático vindo de Washington. O presidente Donald Trump anunciou a suspensão de ataques planejados contra o Irã por cinco dias, citando "conversas produtivas" para resolver as hostilidades. Esse anúncio foi o suficiente para desarmar o pessimismo: o Ibovespa disparou 3,24%, fechando aos 181.931,93 pontos — a maior alta diária desde janeiro. O reflexo desse alívio geopolítico foi imediato e generalizado. O petróleo desabou mais de 10%, o que trouxe um frescor para as expectativas de inflação global. Por aqui, o dólar recuou 1,29%, voltando ao patamar de R\$ 5,240, enquanto os juros futuros (DIs) registraram quedas expressivas por toda a curva. Em Nova York, as bolsas também fecharam com ganhos robustos, surfando na onda de esperança por uma estabilização no Estreito de Ormuz. Embora o Irã ainda negue conversas diretas, o mercado preferiu "comprar" a narrativa de trégua. Para os RPPS e investidores de longo prazo, o dia foi de recuperação de patrimônio e otimismo. Convidamos você a conferir os detalhes desse movimento e como ele impacta a estratégia dos fundos de pensão nas seções a seguir. O panorama internacional deu uma guinada com o anúncio de Trump sobre a suspensão das retaliações militares. Mesmo com o ceticismo de alguns analistas que aguardam ações concretas e o desmentido oficial de Teerã, a simples possibilidade de um acordo foi o suficiente para que o mercado de commodities "derretesse". O petróleo, que vinha sendo o grande vilão da inflação, perdeu força rapidamente. Nos EUA, o sentimento foi de que a incerteza dramática deu lugar a uma base para a recuperação. No entanto, analistas da Baird alertam que danos estruturais em refinarias no Golfo ainda podem manter o preço da energia elevado no médio prazo. Na Europa, o ritmo foi mais contido, mas o sinal positivo vindo dos intermediários como Turquia e Egito ajudou a sustentar os ganhos. O principal índice da nossa bolsa fechou aos 181.931,93 pontos. No acumulado do mês de março, a variação é de -3,63%, enquanto no ano de 2026 a valorização acumulada subiu para +12,91%. Foi um dia histórico: dos ativos que compõem o índice, apenas um fechou no vermelho (PRIO3 recuou 2,84% devido à queda



do petróleo). Todos os outros setores decolaram. A Vale (VALE3) subiu 2,57%, recuperando o terreno perdido recentemente. O setor bancário, motor pesado do índice, avançou em bloco: Itaú (+2,96%), Bradesco (+3,66%) e Banco do Brasil (+2,97%) foram fundamentais para a alta elástica de hoje. Outro destaque foi a Embraer (EMBJ3), que saltou 6,95% após anunciar um grande pedido de aeronaves da Finnair, sinalizando que, mesmo com petróleo caro, a demanda por aviação segue resiliente. No setor de alimentos, o otimismo foi "apetitoso": MBRF3 disparou 14,34%. Para os gestores de regimes de previdência, esse movimento é sinônimo de marcação a mercado positiva. Quando as taxas de juros futuras caem, o valor presente dos títulos públicos (como NTN-Bs e Prefixados) que o seu fundo possui em carteira sobe. Isso ajuda a valorizar o patrimônio líquido e facilita o alcance da meta atuarial do mês.

**O conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo a equipe da XP: O petróleo Brent recuou na segunda-feira, sendo negociado em US\$ 97, após os Estados Unidos terem adiado ataques contra instalações de energia no Irã. Além disso, Donald Trump mencionou que teve conversas "construtivas" com autoridades iranianas, entretanto, o Irã negou essa afirmação. Na agenda doméstica, destaque para a divulgação da Ata do Copom, documento publicado pelo Banco Central que explica os motivos que levaram à decisão sobre a taxa Selic. O Ibovespa encerrou o pregão de segunda-feira em forte alta de 3,2%, aos 181.931 pontos, registrando o maior ganho diário desde janeiro deste ano. O movimento refletiu um ambiente global de maior apetite por risco, diante de sinais de possível redução no conflito no Oriente Médio, após declarações de Donald Trump mencionando negociações com o Irã. Os juros futuros recuaram nesta segunda-feira, acompanhando a melhora do apetite por risco no cenário externo após sinalizações dos EUA sobre uma possível pausa nos ataques e abertura para negociações, o que levou a um recuo do petróleo. Nos EUA, os futuros operam levemente em queda (S&P 500: -0,1%; Nasdaq 100: 0,0%), após o forte rali da véspera. Na Europa, os mercados operam em queda (Stoxx 600: -0,3%), após recuperação na sessão anterior. Na China, os mercados fecharam em alta (HSI: +2,8%; CSI 300: +1,3%), acompanhando o rali global, embora tenham perdido força ao longo do dia com a recuperação do petróleo. O Kospi subiu 2,7% e o Nikkei avançou 1,4%, com destaque também para dados mais fracos de inflação no Japão (CPI: 1,3%), reforçando um cenário de política monetária ainda acomodaticia. O Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) fechou o pregão desta segunda-feira praticamente estável (+0,01%), em um dia marcado pela suspensão, por cinco dias, dos

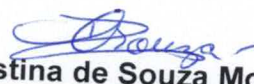


ataques dos EUA ao Irã, movimento que favoreceu o fechamento da curva de juros. 2- **ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE FEVEREIRO DE 2026:** O Gerente de Investimentos, Sr. Felipe, explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de fevereiro de 2026, que teve um fechamento de **R\$ 329.930.635,13** e um retorno de **0,99%** (zero vírgula noventa e nove por cento). A meta para o **Mês de FEVEREIRO/2026** foi de **1,09%**. **Rentabilidade acumulada até FEVEREIRO foi de 2,38%** (dois vírgula trinta e oito por cento) e a meta para este período foi de **1,88%** (um vírgula oitenta e oito por cento). O Comitê apreciou e aprovou o relatório em questão. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. 3- **ASSUNTO: ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:** A representante da Crédito e Mercado, Bruna Demétrio, apresentou o cenário econômico atual.


Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.




**Marco Aurélio Alves Pinto**  
Secretário do Comitê



**Dênia Cristina de Souza Moraes**  
Gomes  
Membro do Comitê



**Kelly Cristina Mendes**  
Presidente do Comitê



**Leonel Araújo Camargos**  
Membro do Comitê